

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO
E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

ANTONIA FERREIRA LIRA

O LÚDICO E A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PATOS – PB

2014

ANTONIA FERREIRA LIRA

**O LÚDICO E A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO COMO APRENDIZAGEM;
A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM OS RCNEI?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciatura
Plena em Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Ma. Lidiane Rodrigues Campelo da Silva

PATOS – PB

2014

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

L7681 Lira, Antonia Ferreira.
O lúdico e a leitura na educação infantil: a educação infantil e o lúdico como aprendizagem; a leitura na educação infantil: o que dizem os RCNEI? [manuscrito] / Antonia Ferreira Lira. – 2014.
37 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) –
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância,
Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

“Orientação: Profa. Msc. Lidiane Rodrigues Campelo da Silva”.

1. Leitura. 2. Ludicidade. 3. Ensino e aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 372.4

ANTONIA FERREIRA LIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba como requisito
parcial para obtenção de título de Licenciatura
Plena em Pedagogia.

Data da avaliação: 19/07/2014

Nota: _____

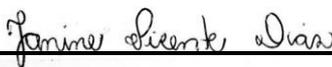
BANCA EXAMINADORA



Orientador(a): Prof^a. Ma.^a Lidiane Rodrigues Campelo da Silva
(UEPB)



Examinador(a): Prof^a Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos
(UEPB)



Examinador(a): Prof^a.Ma. Janine Vicente Dias
(UEPB)

A todas as pessoas que me incentivaram e acreditaram na minha capacidade, e em especial a minha mãe, Socorro, e minha filha, Thannity, que apesar de todo cansaço acreditaram e me deram forças para continuar.

A você Petrônio, companheiro no amor, na vida e nos sonhos, que sempre me apoiou nas horas difíceis e compartilhou comigo as alegrias.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, minha gratidão, por estar comigo em todos os momentos, iluminando-me, sendo meu refúgio e fortaleza nos momentos mais difíceis. A Ele, meu eterno reconhecimento.

À minha família, que tanto me deu forças, nas várias vezes que pensei em desistir.

À Professora e Orientadora Lidiane Campêlo, pela paciência, orientação e incentivo, dando-me forças para concluir este TCC.

À Coordenadora do Curso Tatiana Vasconcelos, pelo convívio, apoio, compreensão e amizade.

A todos os professores do Curso pela tamanha importância na minha vida acadêmica.

Aos meus amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constante.

Hoje só quero dizer: **valeu a pena continuar!**

A todos, muito obrigada.

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

Carlos Drummond de Andrade.

RESUMO

O presente trabalho versa sobre a importância de aprender brincando para a criança e de como essa postura auxilia o desenvolvimento da aprendizagem pela criança, em especial a leitura. Porém, identifica-se na realidade das escolas que esse procedimento nem sempre é uma realidade. Desse modo, a seguinte questão motiva o estudo: Qual a importância do lúdico para desenvolver o gosto pela leitura na Educação Infantil? O objetivo geral foi analisar a importância do lúdico para o desenvolvimento do gosto pela leitura na Educação Infantil. Os específicos foram: a) Identificar como o lúdico na Educação Infantil pode ajudar a desenvolver o gosto pela leitura e b) Mapear as orientações de documentos legais sobre o trabalho com o lúdico na Educação Infantil. Esta é uma investigação de natureza qualitativa que visa mostrar a qualidade das práticas pedagógicas aplicadas no ensino aprendizagem da Educação Infantil por meio do uso do lúdico como metodologia de ensino. Apresenta-se como um estudo bibliográfico que aborda sobre a influência do lúdico na aprendizagem da criança, especialmente na leitura. Conclui-se que aspecto lúdico é fundamental na rotina nas escolas de Educação Infantil visto que as crianças pequenas se desenvolvem por meio da brincadeira, identificou-se ainda, a partir dos Estágios Supervisionados que a escola não explora em toda sua potencialidade o lúdico para favorecer a aprendizagem da criança, porém alguns professores mesmo em precárias condições o fazem. Assim, desenvolver a imaginação da criança por meio da leitura trabalhada de forma lúdica é fundamental para a criança aprender tal habilidade.

Palavras-chave: Leitura. Lúdico. Aprendizagem.

ABSTRACT

This paper discusses the importance of learning experiences for the child and how this position assists in the development of the child's learning, especially reading. However, it identifies the reality of schools that this procedure is not always a reality. Thus, the following question motivates the study: What is the importance of playfulness to develop a taste for reading in kindergarten? The overall objective was to analyze the importance of playfulness to develop the love of reading in kindergarten. The specific goals were: a) Identify how the ludic in Early Childhood Education can help you develop a taste for reading and b) Mapping the guidelines of legal documents on working with the playful in Early Childhood Education. This is a qualitative research that aims to show the quality of pedagogical practice in the teaching and learning from Kindergarten through the use of recreation as teaching methodology. It presents as a bibliographic study that addresses the influence of the playful child learning, especially in reading. We conclude that playful aspect is fundamental in routine in schools Early Childhood seen that small children develop through play, even if identified, from Supervised the school does not operate at their full potential to encourage the playful children's learning, but some teachers even in squalid conditions do. Thus, developing a child's imagination through reading crafted a playful manner is essential for children to learn this skill.

Keywords: Reading. Playful. Learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 O LÚDICO E A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
2.1 A Educação Infantil e o Lúdico como Aprendizagem	13
2.2 A Leitura na Educação Infantil: O que dizem os RCNEI?	15
3 AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	17
3.1 Estágio Supervisionado em Gestão Escolar.....	17
3.1.1 A escola – caracterização e observação.....	17
3.1.2 O projeto de intervenção.....	19
3.2 Estágio Supervisionado em Educação Infantil.....	20
3.2.1 escola – caracterização e observação.....	21
3.2.2 Projeto de intervenção.....	22
3.3 Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental.....	25
3.3.1 A escola – caracterização e observação.....	25
3.3.2 O projeto de intervenção.....	28
4 METODOLOGIA: O ESTÁGIO COMO PESQUISA	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO¹

O trabalho ora apresentado constitui atividades obrigatórias para a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da modalidade ofertada pelo Plano nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) articulada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ministrado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Campus VII, em Patos - PB.

O cenário escolar nos dias atuais apresenta inúmeros desafios para a concretização da tarefa educativa, dentre eles podemos enfatizar o lúdico como alternativa na aprendizagem infantil, diante disso achamos importante desenvolver este trabalho com o tema “O Lúdico e a Leitura na Educação Infantil”. A relevância de estudar a temática em um curso de formação de professores, especialmente no de Pedagogia é o fato de fornecer mais elementos à preparação do professor que vai atuar na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesta etapa da educação, é fundamental o uso de alternativas metodológicas que possam ser atrativas às crianças, estimulando nelas o prazer em descobrir as coisas.

Sabe-se que cada vez mais crianças tem acesso às escola, são matriculadas, frequentam a instituição, mas nem sempre aprendem o que deveriam aprender, sobretudo no tempo devido. Desse modo, a relação de ensino e aprendizagem apresenta problemas, pois nem tudo que o professor se propõe a fazer consegue concretizar, principalmente no que diz respeito a aprendizagem por parte dos alunos.

Considerando esta problemática, o presente estudo se propõe a responder ao seguinte questionamento: Qual a importância do lúdico para desenvolver o gosto pela leitura na Educação Infantil? Desta, surgiram outras indagações: Como o lúdico na Educação Infantil pode ajudar a desenvolver o gosto pela leitura? Como documentos legais orientam que o lúdico deve ser trabalhado na Educação Infantil?

A partir desta motivação, norteou a realização desta investigação o seguinte objetivo geral: analisar a importância do lúdico para o desenvolvimento do gosto pela

¹Este TCC foi elaborado e formatado seguindo as Diretrizes para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia – PARFOR/UEPB – Campina Grande/2014.

leitura na Educação Infantil. Em decorrência deste, estipulou-se as seguintes intencionalidades específicas, a) Identificar como o lúdico na Educação Infantil pode ajudar a desenvolver o gosto pela leitura e b) Mapear as orientações de documentos legais sobre o trabalho com o lúdico na Educação Infantil.

Considerando a problemática anunciada é importante estudar sobre metodologias e práticas aplicadas no ensino de leitura por meio do lúdico na Educação Infantil, porque é preciso repensar usos e práticas em situações atuais de ensino para dar conta de ensinar às crianças que estão cada vez mais ativas e exigentes, pois convivem, em sua maioria, com estímulos de som e imagem o que requer que a escola apresente propostas de ensino atrativas.

Em termos acadêmicos, a relevância desta proposta pode ser percebida por meio das ações educativas presentes em práticas atuais do ensino de leitura na Educação Infantil, principalmente se considerarmos que esse domínio é essencial ao licenciado em Pedagogia, dado que esse professor lecionará para crianças da Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Esta é uma investigação de natureza qualitativa que visa mostrar a qualidade das práticas pedagógicas aplicadas no ensino aprendizagem da Educação Infantil por meio do uso do lúdico como metodologia de ensino. Apresenta-se como um estudo bibliográfico que aborda sobre a influência do lúdico na aprendizagem da criança, especialmente na leitura.

O texto mostra como o lúdico contribui para o interesse da criança, demonstrando possibilidades de desenvolvimento cognitivo através de diversos tipos de expressões tais como: jogo do faz-de-conta, desenhos, mímicas, pois este é o mundo mágico que permeia o imaginário infantil. É problemático se a escola não explorar o encanto pelas brincadeiras e jogos, sobretudo na Educação Infantil, pois este espaço deve em todas as circunstâncias estimular a curiosidade e a criatividade da criança.

Pensando nesses aspectos, somos motivados a fazer uma análise do que se refere à ludicidade, no ensino aprendizagem, visando uma elaboração de métodos didáticos no sentido de incentivar a criança no aprender brincando, especialmente das habilidades leitoras. O brincar exerce grande influência no desenvolvimento da criança, visto que é este mundo que ela conhece muito antes de ir à escola. É importante compreender que toda criança precisa brincar, interagir com uma vasta

diversidade de jogos e brinquedos para poder desenvolver suas habilidades e estruturas cognitivas para o desenvolvimento da leitura.

São componentes dos elementos textuais deste trabalho além desta introdução, o capítulo intitulado: O Lúdico e a Leitura na Educação Infantil, que discorre sobre: A Educação Infantil e o Lúdico como Aprendizagem, e A Leitura na Educação Infantil: o que dizem os RCNEI.

A terceira seção denominada As vivências do Estágio Supervisionado apresenta produção específica das experiências dos Estágios Supervisionados realizados durante a presente formação. A primeira parte deste texto refere-se ao Estágio Supervisionado I Gestão Escolar, a segunda ao Estágio Supervisionado II Educação Infantil e a terceira ao Estágio Supervisionado III Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Expõe-se, na sequência, a seção Metodologia: o Estágio como Pesquisa que descreve o caminho metodológico para a realização do Estágio e seus procedimentos de pesquisa e coleta de dados. As considerações finais compõem a última parte da seção textual.

2 O LÚDICO E A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando a trajetória de formação profissional docente, tendo o Estágio Supervisionado como base privilegiada de reflexão e interação no cenário escolar campo de atuação profissional do docente, escolhemos como tema específico para esta reflexão “O Lúdico e a Leitura na Educação Infantil”.

Nessa perspectiva, tendo como referência Vygotsky(1984), acreditamos que todo desenvolvimento da criança parte de suas vivências e hábitos, considerando principalmente o brincar como fonte de desenvolvimento de suas habilidades. No processo de ensino é preciso propor as crianças total liberdade em suas ações, para que a partir daí ela descubra outras etapas necessárias ao seu desenvolvimento, criando princípios e conceitos para a vivência escolar.

A criança já traz em si um referencial próprio dela, reflexos do convívio cotidiano vivido nas suas relações familiares, uma história de aprendizagens do seu cotidiano que a escola precisa trabalhar. O desafio é organizar estes saberes e saber aplicá-los de forma organizada e sistemática de modo que direcione a ampliação dos conhecimentos já existentes na criança através do brincar (PIAGET, 1975).

Assim, é tarefa da escola promover uma aprendizagem significativa e prazerosa para as crianças, para isso precisa possibilitar ao educador condições para elaborar uma proposta pedagógica em que as atividades lúdicas motivam as situações de aprendizagens. Elas contemplam experiências afetivas, social e cognitiva que contribuem para a produção do conhecimento por parte da criança sobre o mundo que ela vive com as pessoas que a rodeiam.

O desafio dos educadores hoje é desenvolver suas práticas de modo mais dinâmico e provocador do desejo em aprender da criança, para tanto é preciso superar inúmeros problemas, dentre eles o comodismo do fazer pedagógico em que muitas vezes se coloca a culpa da não aprendizagem na própria criança ou na falta de apoio da família.

Esse tipo de prática além de não ajudar a criança aprender de forma prazerosa pode prejudicá-la por toda sua vida escolar. De outro modo, para ser um bom educador é preciso conhecer o universo infantil, como se processa sua

aprendizagem e criar um ambiente propício à aquisição de conhecimento e aprimoramento dos saberes que a criança já traz.

É importante o trabalho com o lúdico para o desenvolvimento do ensino na Educação Infantil porque a criança precisa se inteirar do novo mundo, trazendo consigo o seu próprio e sendo valorizado nesse processo de socialização. Nesse sentido, situações que favoreçam, de forma lúdica, à criança ser apresentada ao mundo da leitura, de forma atrativa e prazerosa pode favorecer a aprendizagem dessa habilidade, principalmente se a criança perceber a importância da leitura e for seduzida para esse universo.

Também é importante lembrar que muitas crianças não têm acesso aos recursos de leitura, não veem muitas vezes essa habilidade ser praticada em suas casas. Para elas é fundamental que ela seja bem trabalhada na escola.

2.1 A Educação Infantil e o lúdico como aprendizagem

Quando se fala no lúdico, um universo de ensinamentos abrange o ambiente escolar e possibilita novas aprendizagens a partir dele, principalmente se considerarmos a importância das crianças aprenderem brincando. Quando elas são incentivadas através dos jogos e das brincadeiras, acontece uma troca de experiência e um aprender significativo, é no lúdico que a criança inicia o processo do conhecimento, ou seja, o lúdico é a porta de entrada para o entendimento do mundo que a cerca. Em citação Vygotsky (1984, p.97), afirma que:

A brincadeira cria para a criança uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

Nesse sentido, onde experiências novas e passadas se completam, vem à importância de introduzir o lúdico como fonte de reconhecimento e aprendizagem na vida da criança. É por meio do brincar que a criança desenvolve suas capacidades de conhecimentos e se torna independente em suas ações e visão de mundo.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil relaciona o espaço escolar às vivências, práticas pedagógicas e ao universo familiar socializada pela criança.

[...] é assim um espaço no qual se pode observar a coordenação das experiências prévias das crianças e aquilo que os objetos manipulados sugerem ou provocam no momento presente. Pela repetição que já conhecem, utilizando a ativação da memória, atualizam seus conhecimentos prévios, ampliando-os e transformando-os por meio da criação de uma situação imaginária nova. Brincar constitui-se dessa forma, em uma atividade interna das crianças baseadas no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também se torna autora de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em prática suas fantasias e conhecimentos [...], podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, v.2, p.23).

Para se valorizar esta prática é necessário que o professor sistematize suas práticas com consciência, conhecendo bem as brincadeiras que irá propor e também fazer parte dela, para com isso transmitir confiança e valor às ações que a criança apresentar. O aperfeiçoamento do fazer pedagógico se dá pelo bom planejamento de suas ações.

Ainda no que se encontra nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o documento enfatiza que:

Brincar é uma das atividades fundamentais da identidade e da autonomia, pois nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação, podendo amadurecer também algumas capacidades de socialização (BRASIL, 1998, v.2, p.22).

E é nesse jogo simbólico que o fazer convencional acontece. Para Vygotsky (1999, p. 12), o jogo é primordial para a aprendizagem da criança.

Todos conhecemos o grande papel que nos jogos da criança desempenha a imitação, com muita frequência estes jogos são apenas um eco do que as crianças viviam e escutaram aos adultos, não obstante estes elementos da sua experiência anterior nunca se reproduzem no jogo de forma absolutamente igual a como acontecem na realidade. O jogo da criança não é uma recordação simples do vivido, mas sim a transformação criadora das impressões para a formação de uma nova realidade que responda às exigências e inclinações da própria criança”.

A visão de Vygotsky é estabelecer relação trazida pela criança no seu convívio cotidiano com o novo mundo apresentado a partir do seu ingresso no mundo escolar.

Palangana (1994) faz uma análise das concepções de Vygotsky e Piaget quanto às influências do lúdico no desenvolvimento da criança, onde seus pensamentos se divergem. Para Piaget (1975), no jogo prepondera a assimilação, ou seja, a criança assimila no jogo o que percebe da realidade, às estruturas que já construiu e neste sentido o jogo não é determinante nas modificações das estruturas. Já para Vygotsky o jogo proporciona alteração das estruturas, pois de acordo com ele, uma prática pedagógica adequada perpassa não somente por deixar as crianças brincarem, mas, fundamentalmente por ajudá-las e ensiná-las a brincar.

Podemos concluir que o lúdico de uma forma geral é motivador e um excelente recurso no ensino para favorecer a aprendizagem da criança. Assim, ela vai criar sua própria autonomia e adquirir os conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento cognitivo e social.

2.2 A leitura na Educação Infantil: o que dizem os RECNEI?

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RECNEI) foram criados como um guia pedagógico nas práticas educativas de forma a estruturar aplicações de conteúdos e como fazê-los de forma sistemática. O documento orienta o educador no fazer pedagógico para este trabalho não seja feito de forma aleatória e sem fundamento, planejamento. Alerta ainda que, acima de tudo, seja respeitado o conhecimento prévio que a criança já traz de sua vida e que desta forma se tenha um direcionamento de como trabalhar esses saberes já existentes (BRASIL, 2002).

Mostra um universo infantil já conhecido pela leitura de mundo, mundo em que a criança já vive e desenvolve do seu modo a partir de uma leitura visual, por isso a orientação didática que sistematiza esse conhecimento ser de grande importância. Em estudos, caracterizou-se que a criança necessita de um ambiente interativo de escuta e fala que vai se intensificando e direcionando para o aprender gráfico e que todo seu meio e espaço físico são importantes para a formação da linguagem quer oral ou escrita.

É através das influências externas que acontecem a necessidade de aprender a ler e escrever. Antes do fazer gráfico, se estabelece uma influência com o mundo em que vive, e é preciso considerá-las no desenvolvimento da criança.

Frisa ainda que a criança já tem um conhecimento de leitura quando presencia em sua vida cotidiana por parte de seus familiares a leitura de um jornal, de um cardápio, listas, bulas, catálogos, livros infantis, etc. E também quando se deparam com placas de sinalização e placas de lojas, até mesmo com embalagens de produtos utilizados na sua própria casa. Daí esse contato já existente possibilita compreender o uso da língua, estimulando o desejo do aprender graficamente.

Desta forma orienta:

- A compreensão de um sistema de representação e não somente como a aquisição de um código de transmissão da fala;
- Um aprendizado que coloca diversas questões de ordem conceitual, e não somente perceptivo-motoras, para a criança;
- Um processo de construção de conhecimento pelas crianças por meio de práticas que tem como ponto de partida a de chegada o uso da linguagem e a participação nas diversas práticas sociais de escrita. (RCNEI, 2002).

Neste sentido, orienta o educador a criar um ambiente propício, adequado às diversidades que levarão a compreensão da leitura e escrita padrão.

O desafio hoje é que a escola seja um ambiente de prazer, e que as crianças aprendam a se apropriarem da leitura e da escrita de forma significativa, de modo que os alunos se tornem produtores de fato da língua oral e escrita, e que este aprendizado seja enriquecedor em todos os ângulos de sua vida futura. Pois é na Educação Infantil que se projeta as ações futuras da criança e a escola deve ser o lugar de vencer medos, traumas e necessidades e não de frustrar as descobertas possíveis da criança e o desejo que ela tem de descobrir as coisas, sua curiosidade natural que em vez de perda pode ser estimulada de forma lúdica, sobretudo na aquisição pelo gosto da leitura.

A próxima seção, trata das vivências do Estágio Supervisionado experimentadas ao longo da formação em Pedagogia que apresentará como as escolas conduzem suas práticas pedagógicas e o lugar que o lúdico ocupa nessas experiências.

3 AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO²

Importante momento de reflexão e de experiência da pesquisa acadêmica na formação de professores é o cumprimento dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado. Na presente seção textual são apresentadas as vivências e reflexões dos Estágios cursados ao longo da Graduação em Pedagogia.

3.1 Estágio Supervisionado em Gestão Escolar

O Estágio Supervisionado III contém em sua área um posicionamento construtivo para educação, promovendo uma aquisição das práticas pedagógicas estabelecidas aos futuros educadores para uma posterior formação contínua na especialidade do ensino. Favorecendo ao estagiário vivenciar como são desenvolvidas as aulas, no Ensino Fundamental e Educação Especial, para realização das futuras práticas estabelecidas ao andamento de seu ofício (KRASILCHIK, 2004).

3.1.1 A Escola – Caracterização e Observação

A instituição em que realizou-se o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar foi a Escola Municipal Ensino Fundamental José paulino de Siqueira, que está localizada na Travessa Salomão Ferreira de Oliveira S/N, no Centro de Santa Terezinha Pernambuco em uma área domiciliar tendo assim uma ótima localização. O horário de funcionamento é de 07h 30min às 11h50min; Tarde: 12h30min às 16h50min das 18h30min às 22hmin.

A Escola Municipal José Paulino de Siqueira, funciona em um prédio da Prefeitura e possui boa estrutura física, o que contribui para um bom desenvolvimento do colegial. Recentemente foram construídas mais quatro salas devido à grande demanda de alunos na instituição.

A Escola Municipal Ensino Fundamental José paulino de Siqueira, em 2012, possuía 1.214 alunos matriculas, distribuídos nas turmas de Educação Infantil,

²Os Estágios Supervisionados tiveram professoras supervisoras específicas destes componentes curriculares as quais orientaram a produção do relatório das atividades. Esses textos com suas adaptações compõem esta seção.

Ensino Fundamental e Educação Jovens e Adultos (EJA) em um total de 40 classes. Para melhor cumprir com o seu papel, a escola, em parceria com a Secretaria de Educação, vem desenvolvendo programas que viabilizam a qualidade do ensino e conseqüentemente oferecem novas formas de aprendizagem. São oferecidos programas como: Saúde na Escola, Alfabetizar com Sucesso, Projetos de Reforço Escolar, entre outros que buscam acompanhar as crianças no seu dia-a-dia.

De acordo com Penin e Vieira (2002), cada escola possui uma história própria e um modo de existir na comunidade. Com o auxílio direto das pessoas, a escola surge muitas vezes como conquista de um espaço físico, com as instalações físicas requeridas às necessidades do ambiente de ensino

A escola possui 18 salas de aulas e, uma área livre para recreação. Todas possuem boa ventilação e iluminação adequada. As aulas de educação física são realizadas em uma quadra esportiva próxima da escola. No momento está sendo construída uma nova sala anexa à escola. Possui oito banheiros com lavatórios, box e vasos sanitários adequados para os alunos, além disso, possui banheiros para funcionários. As salas são amplas, com cadeiras e mesas apropriadas para cada criança. O material necessário para o andamento das aulas é suficiente e adequado. A equipe diretiva procura suprir as necessidades materiais da escola.

A instituição tem um hall de entrada, uma sala de direção, uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de informática equipada com diversos computadores, lavanderia, biblioteca, sala de educadores, sala administrativa, cozinha com todos os equipamentos e almoxarifado.

A Escola Municipal José Paulino de Siqueira possui um corpo docente formado por 42 professores, dos quais 20 possuem formação superior, 18 com especialização, dois estão cursando a graduação, 01 com ensino médio e 01 professora com mestrado. Uma secretária que cuida dos documentos da instituição, auxiliar de serviços gerais, merendeiras e, vigilantes que revezam os turnos. Professores e funcionários possuem plano de carreira, devidamente construídos pelas categorias, onde constam as mudanças de nível e classe, os salários e vantagens correspondentes ao percentual de ensino. A Diretora possui formação superior e pós graduação em História.

Uma atividade de fundamental importância para o desenvolvimento escolar é o planejamento. De acordo com Gandin e Gandin (1999) o planejamento é uma forma de intervir na realidade existente, retirando, incluindo, enfraquecendo ou

reforçando ideias e, assim, transformando estruturas. Assim, compete à escola planejar sua ação educativa de forma que possa garantir o alcance de seus objetivos e atender as expectativas da comunidade.

3.1.2 O Projeto de Intervenção

Com a realização dos procedimentos de observação e diagnose da Escola campo do Estágio coletou-se dados sobre a escola e suas problemáticas, considerando aspectos de gestão. Desse modo, elaborou-se um projeto de intervenção desenvolvido pela equipe do Estágio.

A partir do diagnóstico feito no ambiente escolar, destaca-se como maior problema a falta de participação das famílias na instituição de ensino, assim, em resposta a essa lacuna foi desenvolvido um projeto com o tema: “Escola e Família como Parceiras”, no qual mães de alunos foram convidadas para uma conversa de interesse comum. A direção deveria ser a maior interessada na temática sugerida, no entanto, não esteve presente durante a reunião. Ao todo, fizeram-se presentes 20 pessoas, dentre elas a coordenadora do projeto “Alfabetizar com Sucesso” as demais eram mães que participaram ativamente das propostas apresentadas e declararam o benefício do nosso encontro. Encerramos o momento com distribuição de lanches e lembrancinhas aos presentes, como também uma cópia do projeto à coordenadora presente para que possa aplicá-lo em outras ocasiões.

Como declarado pela escola, a instituição apresenta um modelo de Gestão Democrática. Para Barros (2009), nesse tipo de gestão, deve haver a compreensão da administração escolar como sendo uma atividade realizada por meio da reunião de esforços coletivos de toda a comunidade escolar para a execução dos fins da educação, assim como a compreensão e a aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana, que dura toda a vida do indivíduo, num processo que nunca se acaba.

Segundo o mesmo autor, deve haver também a compreensão de que o Plano Político Pedagógico (PPP) deve ser elaborado por meio dessa construção coletiva e que, além da preocupação com formação de qualidade do educando, deve haver também a preocupação com o fortalecimento do Conselho Escolar.

De acordo com Fonseca (2004, p. 62), a gestão administrativa é entendida como “ação que prevê a descentralização pedagógica e administrativa da escola,

deseja e implanta o funcionamento de colegiados que garantam uma participação mais decisória dos protagonistas escolares”.

Uma gestão democrática é aquela em que todos se sintam importantes na tomada de decisões, causando um comprometimento e uma responsabilidade que é dividida com todos, sem sobrecarga da equipe gestora.

Uma escola em que todos participam e são ouvidos, colherá resultados positivos e, as pessoas que ali trabalham poderão conviver e ter prazer em realizar suas funções que também é responsável pelo sucesso pessoal.

O principal motivo de uma escola existir são os alunos, que estão a cada dia em busca de novos conhecimentos. É dever da escola, motivá-los a interagir junto com as atividades escolares, investigar os problemas e fazer encaminhamentos quando for preciso. Não se pode simplesmente culpá-los, ou culpar o baixo nível de escolaridade de suas famílias, todos são capazes de aprender a partir do envolvimento com todos dentro da instituição, assim, a escola estará cumprindo sua função social.

Um lugar no qual a busca de conhecimento, igualdade e oportunidades são diversificadas, a inclusão social se torna complexa considerando a diversidade aí existente. Tratando-se de uma escola pública, a comunidade que a frequenta tem baixo poder aquisitivo e apesar de estar localizada em um bairro de classe média as dificuldades encontradas são absurdas.

A escola possui o Conselho Escolar, que é um órgão que representa a comunidade escolar e local, apoiando a Direção na definição dos rumos e das prioridades da Escola, sendo compostos pela Diretora da Escola, por representantes professores, funcionários, alunos e pais.

Diante dessas informações, a gestão escolar, tem função de orientar os caminhos para uma escola ativa, dinâmica, eficiente e de qualidade, além de ser acessível a todos os cidadãos, permitindo que o novo possa entrar e que o passado sirva de aprendizado, por mais difícil que ele possa ter sido.

3.2 Estágio Supervisionado em Educação Infantil

Outro importante momento da formação em Pedagogia foi vivenciado na disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil. Nesta oportunidade foi

possível conhecer de perto o trabalho de uma instituição que oferta esse nível de ensino da Educação Básica. Observou-se aspectos fundamentais ao desenvolvimento da educação das crianças por meio do trabalho educativo desenvolvido pela instituição educativa

3.2.1 Escola-Characterização e Observação

A Creche Municipal Mônica Tavares Guimarães, localizada a rua Salomão Ferreira de Oliveira, nº s/n, Bairro Centro, na cidade de Santa Terezinha-PE, funciona em período integral. Assim, as crianças são acolhidas nas salas às 07h30min e retornam para suas casas às 16h50min.

A escola tem uma visão democrática, onde a comunidade escolar é parte prioritária na tomada de decisões e realizações de projetos que venham a crescer ou acrescentar o desenvolvimento da instituição. A preocupação da escola se dá na perspectiva de uma educação de qualidade baseada nos princípios que cada um almeja alcançar, buscando assim, o rumo certo para uma grande e satisfatória administração.

Tendo como base a democracia e a inclusão social, a escola põe seu foco para as classes menos favorecidas, sendo criada com esse objetivo, a instituição está localizada em área residencial.

A escola possui atualmente 310 alunos matriculados nos dois turnos de funcionamento, 10 professores, 06 funcionários administrativos, secretários, auxiliares, monitores e 09 funcionários de manutenção e limpeza. São desenvolvidos na escola projetos intervenção, que servem como suporte para desenvolver as atividades curriculares dos alunos. São eles: Projeto de Artes, leitura de histórias, Música e recreação.

A instituição possui 05 salas, mas nenhuma com adaptação especial. Possui banheiros para alunos e funcionários e, uma área livre para recreação, no qual o espaço é insuficiente para a demanda do alunado. Todo prédio encontra-se em bom estado de conservação, proporcionando condições dignas de aprendizado.

As salas são amplas, com mesas e cadeiras apropriadas para faixa etária de cada aluno, possui quadro melamínico e um quadro branco. O material utilizado durante as aulas é suficiente para suprir a necessidades dos alunos, no entanto, as dependências para realização de outras atividades são poucas, sendo necessária a

utilização de diversos recursos para um funcionamento adequado. A escola possui uma quadra poliesportiva para a prática de atividades físicas, sala de educadores, salas administrativas (secretaria, sala da direção, coordenação, orientação e almoxarifado) e, uma cozinha com todos os equipamentos necessários.

A Escola Municipal Mônica Tavares Guimarães possui um corpo docente formado por 10 professores, todos com formação superior. Há uma secretária que cuida das atividades escolares, auxiliares de serviços gerais, merendeiras e vigilantes que alternam os turnos.

Os professores possuem planos de cargo e carreira devidamente construídos, no qual constam as mudanças de nível, classe, os salários e as vantagens correspondentes. Sempre que possível à direção da escola autoriza os professores e funcionários para realização de cursos, palestras e jornadas pedagógicas, com fim de proporcionar a melhoria na qualidade de ensino. A diretora tem formação superior e especialização em Letras.

A Escola Municipal Mônica Tavares Guimarães apresenta um modelo de gestão democrática. Nesta, deve haver compreensão da administração escolar como atividade meio e reunião de esforços coletivos para os fins da educação. Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPP), uma escola é identificada como um processo de construção de uma sociedade mais justa e, um espaço em que a prática pedagógica é entendida como uma prática de vida, de todos e com todos, na busca de formar novos cidadãos que contribuam com a aprendizagem significativa do aluno, buscando transformar informações em saberes necessários à vida de cada um.

3.2.2 Projeto de Intervenção

No Estágio Supervisionado na Educação Infantil também utilizou-se de instrumentos para captar informações e perceber as necessidades do espaço investigado. A partir delas, elaborou-se um projeto de intervenção com a finalidade de realizar a regência e também de contribuir com a instituição educacional.

A importância de trabalhos com temas voltados a cultura do nosso país permite que o costume renasça, despertando assim, o costume que nunca deve ser

perdido. Desde cedo as crianças passam a conhecer sua própria cultura e é dever da escola orientar a sua formação cultural como parte integrante dessa vivência.

De acordo com as observações feitas na instituição, à escola trabalha todos os anos com temas juninos, o que favorece cada vez mais o aprendizado dos alunos, pois, toda criança deve, desde cedo, conhecer a cultura a qual está inserida, desenvolvendo assim, sua autonomia.

Foram realizadas observações participativas nas turmas de Educação Infantil Pré I, no turno da manhã, que conta com 32 alunos. Todos residem próximo a escola ou em bairros vizinhos. As salas de aulas possuem boa iluminação, todas dispõem de ventiladores e lâmpadas fluorescentes, contando ainda com a iluminação natural. Possui armários adequados, mesa para as professoras e, cadeiras de tamanho apropriado para a idade dos alunos

Nas paredes da sala são expostas produções de desenhos realizadas pelas crianças durante as aulas e um alfabeto colorido, com vários tipos de letras, está colado acima do quadro e, alguns livros para à hora da leitura.

No início da aula, a professora esperou todos os alunos chegarem, e estes, aos poucos, já foram se familiarizando com os livros e brinquedos que se encontravam na sala de aula. Em seguida, um círculo foi formado pelas próprias crianças que logo se acomodaram com o desenrolar da atividade.

Seguimos então com as crianças para o amplo refeitório da escola, era hora do lanche. Após o lanche as crianças brincaram no pátio interno da escola livremente na hora do recreio, que durou aproximadamente 20 minutos.

Em seguida a professora reuniu as crianças e seguiu novamente para a sala de aula, voltando às atividades pedagógicas pra coordenação motora das crianças. Foi montando um painel expositivo sobre a fauna brasileira.

A professora que leciona a mais de 15 anos na instituição de Educação Infantil, tem formação superior e pós-graduação em Pedagogia e, menciona o quanto é importante trabalhar com crianças, o aprendizado é significativo e gratificante para cada um que ali trabalha.

A atividade a ser desenvolvida durante o Estágio Supervisionado, intitulada como “festejos juninos” buscava trabalhar a expressão oral, na qual as crianças eram incentivadas pela orientadora a conhecer a cultura do próprio país. Foram contadas historias, baseadas em pesquisas ou com o próprio conhecimento da

docente. E, pode-se observar que todas as crianças já possuíam algum conhecimento do que era trabalhado em sala de aula.

Em seguida, realizou-se com as crianças atividades de pintura e traçado, em folhas reproduzidas na copiadora, com desenhos relacionados às festas juninas. Todos realizaram a atividade, cada um no seu nível e ritmo. No final da aula, os trabalhos foram expostos em sala. Foi utilizado massa de modelar com intuito de ensinar as crianças o uso das formas geométricas. Quando já tinham trabalhado bastante e, já demonstravam baixo interesse, organizamos e guardamos os materiais e seguimos para a Academia das Cidades.

Diante da análise na instituição escolar observaram-se alunos agitados e inquietos na sala de aula, alguns andavam de um lado para o outro e não conseguem ficar muito tempo sentados, no mesmo lugar. Geralmente não terminavam as tarefas solicitadas e algumas vezes chegavam a ser agressivos uns com os outros.

Realizamos brincadeiras de todas as maneiras, das quais todos participaram de forma direta e indireta. Todos formaram fila para subir as escadas e se jogavam no escorregador, eles riam e voltavam para a fila a fim de escorregar novamente. Brincamos assim mais ou menos 30 minutos. Muitas crianças buscavam atenção, o que é comum quando os pais dedicam pouco tempo para os filhos e estas muitas vezes por viverem em bairros carentes, as crianças ficam muitas vezes sozinhas enquanto os adultos trabalham.

Sobre a relação com a comunidade escolar pode-se afirmar que são realizadas reuniões com os pais para repasse e troca de informações significativas que contribuam com o desenvolvimento das crianças assistidas naquele ambiente de aprendizagem.

Nas Instituições de Educação Infantil a criança necessita de segurança e proteção para se sentir acolhida. Assim, cabe a essas escolas propiciarem um ambiente físico e social com possibilidades diversas, onde a criança possa se arriscar e vencer desafios, ampliando assim, os conhecimentos acerca de si mesma, bem como dos outros e do ambiente no qual está inserida.

Essa vivência em sala de aula, apesar de ser durante um curto período, proporcionou uma visão do mundo educacional, de como os professores vem debatendo para inovar suas aulas mesmo na falta de recursos didáticos e como os alunos se comportam diante das atividades expostas, não tomando o ensino apenas

como uma necessidade profissional, mas, tendo em vista que a necessidade de ensinar também nos faz aprender: sermos mais pacientes, perseverantes no cumprimento de fazer de nossos futuros alunos cidadãos pensantes, capazes de desenvolver suas habilidades. Os resultados alcançados foram satisfatórios, devido ao grande envolvimento do grupo para com o tema apresentado, servindo de experiência para o futuro docente.

3.3 Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental

O Estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui atividade obrigatória da licenciatura em Pedagogia e foi o último componente desta natureza, cursado na graduação. Neste, tivemos a oportunidade de conhecer e experienciar a rotina pedagógica das primeiras séries do Ensino Fundamental, realizando atividades de observação, entrevistas, diagnose e regência de classe.

3.3.1 A Escola – Caracterização e Observação

A instituição em que realizou-se o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paulino de Siqueira, que está localizada na Travessa Salomão Ferreira de Oliveira S/N, no Centro de Santa Terezinha-Pernambuco em uma área domiciliar, tendo assim uma ótima localização. O horário de funcionamento é de 07h30min às 11h50min; Tarde: 12h30min às 16h50min das 18h30min às 22h.

A Escola Municipal José Paulino de Siqueira, funciona em um prédio da Prefeitura, possui boa estrutura física o que contribui para um bom desenvolvimento do colegial. A escola possui atualmente 1.124 alunos distribuídos nas turmas de Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e Educação Jovens e Adultos (EJA), totalizando 35 salas de aulas.

Em parceria com a Secretaria de Educação a escola busca desenvolver programas no intuito de qualificar o ensino e, conseqüentemente, da aprendizagem oferecida. A escola já conta com programas como: Saúde na Escola, Alfabetizar com Sucesso, Projetos de Reforço escolar e, atualmente inseriu o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) um programa do Governo Federal que busca erradicar o analfabetismo nas séries iniciais e, vem se

destacando entre professores do 3º ano, com uma metodologia incrível e um material rico em conhecimento, além do incentivo para os professores, oferecendo uma bolsa de R\$ 200,00 (duzentos reais).

Com perspectivas de ampliação nas modalidades de ensino e ativo investimento na formação dos professores, que a cada dia passam a melhorar a qualidade de vida de seus alunos, devido ao rico conhecimento que é passado para cada um. A escola em questão vem superando as dificuldades e os desafios apresentados no dia-a-dia em relação à aprendizagem e sua função social.

A escola possui atualmente 19 salas de aula e uma área livre para recreação, todas possuem boa ventilação e iluminação adequada, não possui ambiente ou sala especial, o que dificulta o atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais. Conta com 16 dependências a mais, além das salas já citadas anteriormente, sendo distribuídos entre almoxarifado, banheiros (masculinos e femininos), secretarias, sala dos professores, biblioteca e coordenação, as quais se adaptam as necessidades cotidianas. Em anexo à escola foi construída uma quadra poliesportiva coberta, para dar maior suporte as aulas esportivas, sendo que, a escola já fazia uso de outra quadra aberta existente, localizada próximo à escola.

A estrutura física da escola é muito boa, as salas são amplas, com cadeiras e mesas apropriadas a quadro branco. O material didático necessário para o andamento das aulas é adequado, visto que, a equipe gestora busca sempre suprir as necessidades materiais da escola. Existe ainda, um amplo auditório que possibilita a realização de eventos para a comunidade escolar. Todo equipamento encontra-se em bom estado de conservação o que é suficiente para atender a demanda escolar.

O corpo docente da E.M. E, F. José Paulino de Siqueira é composto por 53 professores, sendo 01 professora com mestrado, 18 com especialização, 25 com formação superior, 09 cursando a graduação e 01 com formação em nível médio. Possui uma secretaria que cuida das atividades da escola, auxiliares de serviços gerais, merendeiras e vigilantes se revezam por turnos.

Os professores e funcionários possuem Plano de Cargos e Carreira devidamente construídos por eles, onde constam as mudanças de níveis, classes, salários e vantagens correspondentes. A diretora tem formação superior e pós-graduada em história. Sempre que possível à direção da escola libera professores e

funcionários para cursos, palestras e jornadas pedagógicas, para assim, melhorar a qualidade do ensino.

A escola apresenta um modelo de Gestão Democrática. Nesta, deve haver compreensão da administração escolar como atividade meio e reunião de esforços coletivos para os fins da educação, assim como a abrangência e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o Plano Político pedagógico (PPP) deve ser elaborado através da coletividade e que além da formação deve haver o fortalecimento do Conselho Escolar.

Construir junto com a comunidade escolar uma Proposta Pedagógica, ouvindo todos os segmentos envolvidos serve de contribuição para o corpo docente da escola. Uma gestão democrática em que todos sintam-se participantes na tomada de decisões, geram comprometimento e responsabilidade, que pode ser dividida sem sobrecarregar a equipe gestora, que também, pode dividir erros e acertos buscando soluções para a escola.

Subtendendo que mesmo diante as dificuldades estabelecidas pela falta de recursos didáticos, os docentes fazem o possível para ampliar os conhecimentos dos alunos possibilitando aos mesmos uma visão de mundo. Dessa forma o Estágio Supervisionado fez perceber a importância de estagiar, pois é benéfico passar por essa etapa, para que possamos nos tornar profissionais qualificados.

As relações escolares não podem ser exercidas por pressões ou ameaças veladas ou não, tem que ser compartilhadas, abertas e humanas, pois se trata de um lugar de busca de conhecimento e igualdade de oportunidades, inclusão e relações humanas e complexas, por conta da diversidade ali existente. O poder jamais pode ser imposto simplesmente, deve ser compartilhado. Pois uma gestão centralizada e burocrática na tentativa de ser competente, não funcionará por muito tempo, pois estará sendo exercida sem alma e coração e estará esquecendo as ricas e delicadas relações humanas ali existentes.

Em termos de conhecimento e experiência, o Estágio Supervisionado se torna bastante proveitoso. Todas as aulas consolidaram-se em uma interação entre professor, aluno, estagiário, com o intuito de facilitar a aprendizagem dos discentes, podendo perceber sua dedicação quando há iniciativa de debates sobre os conteúdos abordados, estimulando-nos mesmo a uma participação mais ativa. Segundo Zancan (2000, p. 3), “As descobertas do conhecimento e o trabalho das artes são faces da mesma criatividade e compreendem a criação da natureza”.

Subtendendo que mesmo diante as dificuldades estabelecidas pela falta de recursos didáticos, os docentes fazem o possível para ampliar os conhecimentos dos alunos possibilitando aos mesmos uma visão de mundo consciente e crítica.

Assim, essa vivência em sala de aula durante curto período proporcionou uma visão do mundo educacional, de como os professores vem debatendo para inovar suas aulas mesmo na falta de recursos didáticos e como os alunos se comportam diante das atividades expostas, não tomando o ensino apenas como uma necessidade profissional, mas, tendo em vista que a necessidade de ensinar também nos faz aprender: sermos mais pacientes, perseverantes no cumprimento de fazer de nossos futuros alunos cidadãos pensantes, capazes de desenvolver suas habilidades.

Funciona na escola o Conselho Escolar. As reuniões com os pais são realizadas de acordo com a necessidade e também na entrega de boletins, que acontece a cada dois meses. A escola possui em seu quadro diversos eventos que são comemorados durante todo o ano, como: dia das mães, festas juninas, dia dos pais, dias das crianças, ação de graça e natal, são realizadas festas que reúnem um grande número de pessoas. A escola mantém uma boa relação interpessoal com boa parte da comunidade local.

3.3.2 Projeto de Intervenção

Assim como nos demais Estágios Supervisionados, na fase de observação e diagnose da instituição, coletou-se dados referentes ao funcionamento da instituição, momento em que detectou-se problemáticas para que se pudesse intervir no cenário na oportunidade do exercício da regência. A seção seguinte caracteriza o espaço a sala de aula observada.

É de grande importância trabalhar com crianças temas da atualidade e, de grande relevância para o seu aprendizado as observações feitas em sala de aula. Pode-se identificar, a carência de informações a respeito do grande evento que o nosso país apresenta “O FUTEBOL”, no qual se dá a importância de trabalhar um projeto com o tema “COPA DO MUNDO 2014”, evento este que faz parte da nossa cultura desde a antiguidade. Em um de seus relatos, Tani (1998, p.90) destaca:

O desporto é importante por propiciar situações de movimento que possibilitam o desenvolvimento da criança dentro das habilidades específicas. Além do mais, o desporto é uma forma de patrimônio cultural da humanidade, e um dos grandes objetivos da educação é transmissão cultural.

A interação do mundo se dá a partir do conhecimento de sua própria cultura, temos obrigação enquanto educadores de fomentá-la, torná-la ainda mais importante para as pessoas. É preciso informar, levantar questionamentos que aprofundem o conhecimento sobre a origem e desenvolvimentos do futebol no país e no mundo de uma forma geral.

Realizou-se observações participativas na turma do 5º ano do Ensino Fundamental, totalizando trinta e seis (36) alunos, regularmente matriculados. Todos residem em bairros próximos à escola.

A escola encontra-se bem estruturada, as salas são amplas, todas com boa ventilação e luzes fluorescentes, além de possuir iluminação natural. O material didático necessário para o andamento das aulas é adequado, visto que, a equipe gestora busca sempre suprir as necessidades materiais da escola. Possui mobiliário adequado, armário para guardar materiais pedagógicos, mesa para professoras, cadeiras suficientes e adequadas para todos os alunos. A decoração da sala é feita pelo próprio alunado, acima do quadro estão expostas medidas e regras de convivências estabelecidas entre alunos e professores.

No primeiro dia de observação a professora aguardou a chegada de todos, para que, assim, fosse anunciada a presença da docente estagiária em sala. Todos os alunos a receberam de forma alegre e dedicada, visto que, é a partir de uma forma dinâmica que é feito o contato com as crianças.

Essa parte permitiu a aquisição de uma visão profunda da realidade presente da Unidade Escolar tornando o futuro professor apto para trabalhar com as técnicas adequadas, utilizando os recursos disponíveis atendendo as necessidades dos alunos. E, para as atividades de regência, foram elaboradas aulas compatíveis com o nível geral de cada turma e com as necessidades estabelecidas pela Escola.

Perante as observações realizadas no percurso do Estágio Supervisionado III, pôde-se apreender o real objetivo de permanecer em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de vários educandos. Vivenciando como se estabelece a relação professor *versus* aluno e sua postura como mestre. Além, de proporcionar uma visão menos distorcida aos futuros licenciados sobre as questões de ensino-

aprendizagem, mostrando o legítimo valor do seu ofício. Segundo Linhares (1991 *apud* MALAFAIA e RODRIGUES, 2008), é dever dos mestres analisar sua ação perante o setor de trabalho, notando firmemente suas formas de doutrinar, introduzindo dentro da sala de aula atividades inovadoras que estabeleça uma conexão de conhecimento adquirido para os discentes e dever cumprido pelo licenciado.

Os resultados alcançados foram positivos, o envolvimento do grupo ocorreu de forma participativa e conjunta. Ao final das atividades, distribuimos tabelas da copa 2014, com as orientações para o acompanhamento dos jogos. Uma cópia do projeto foi entregue a professora da turma, para que possa adaptá-lo a outras situações. Foi uma experiência proveitosa que proporcionou o discernimento sobre as dificuldades existentes na escola.

4 METODOLOGIA: O ESTÁGIO COMO PESQUISA

O Estágio supervisionado na Formação de professores compõe rico momento na formação docente. Nestes componentes curriculares tivemos a oportunidade de vivenciá-las em estreita relação com a Pesquisa acadêmica, em contato com as escolas que foram campo de Estágio e com os instrumentos de coleta de dados usados na fase de diagnose das instituições e na observação docente.

Existe ainda correntemente, nas licenciaturas em Pedagogia, a ideia de que o Estágio Supervisionado é apenas o momento de ir às escolas para colocar em prática as teorias adquiridas durante o curso, porém percebemos que é muito mais que isso. Apesar de entendermos que curricularmente precisaríamos de mais tempo e encontros para fazermos uma reflexão mais aprofunda do que encontramos nas escolas.

Reafirmamos assim que esta pesquisa busca compreender o Estágio Supervisionado como ferramenta de conhecimentos necessários as boas ações pedagógicas, de forma a contribuir no desenvolvimento da prática docente, numa perspectiva de profissionalização do ensino. Nesta visão criam-se possibilidades de uma nova visão do estágio supervisionado a partir de uma postura científica, conscientizando que a pesquisa deve ser de grande importância na formação do professor de Pedagogia. Em um reforço a essa prática FREIRE (2009, 20) diz que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram um no corpo do outro”. O que explicita a importância da pesquisa como meio norteador na realização de um trabalho.

Neste sentido reforçamos que este trabalho é síntese de um empreendimento de pesquisa e de relação com o Estágio Supervisionado, orienta-se por meio da abordagem qualitativa de pesquisa. Este procedimento foi escolhido porque tivemos como pretensão principal compreender a relação do lúdico com a aprendizagem da leitura pelas crianças e a prática docente e de gestão escolar nas escolas campo do Estágio, sendo esta abordagem a que mais favorece o enriquecimento dos conhecimentos a partir da pesquisa.

Antes de tudo é necessário buscar um problema que servirá como orientação para a pesquisa, já que este é o ponto de partida para se iniciar qualquer trabalho

que se proponha a ser científico. Neste contexto decidimos analisar as formações para as práticas pedagógicas com o uso do lúdico como meio de aprendizagem para o aluno e a prática em si realizada pelos docentes em sala de aula, buscando conciliar as perspectivas da escola campo de estágio com a instituição formadora.

Assim procuramos analisar como se constitui o trabalho qualitativo no Estágio Supervisionado, buscando contribuir nas práticas já existentes com novas estratégias de ensino. Se analisarmos os Parâmetros Curriculares Nacionais entenderemos que:

[...] estágio supervisionado constitui um processo de transmissão profissional, que procura ligar duas lógicas “Educação e Trabalho”, e que proporciona ao estudante a oportunidade de demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridas e também treinar as competências que já detém sob supervisão de um profissional da área. (PCN, 2002, p. 27).

Assim, é possível dizer que a escola e as secretarias de educação precisam estar constantemente buscando aperfeiçoamento para estes professores que não tiveram a oportunidade de se profissionalizarem, especialmente em uma Licenciatura em Pedagogia, para melhor desempenhar seu trabalho enquanto profissionais da educação.

Vale lembrar que momento fundamental de toda pesquisa é a fase bibliográfica, em que buscamos estudos de textos que aprimoraram nossos conhecimentos para se realizar um bom Estágio, além das leituras específicas ao tema a leitura e o lúdico.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado orienta a construção de projetos pedagógicos de intervenção, sendo necessário que se discuta o problema abordado e como ele se manifesta na prática para que assim se possa planejar uma intervenção que colabore com a melhoria da prática pedagógica da escola.

O Estágio protagoniza, assim, o desenvolvimento das atividades, devidamente orientadas por um coordenador para que possa acontecer um desempenho com qualidade em todos os seus passos, e desta forma atingir os objetivos de suas vivências educativas.

Por meio desse trabalho, pudemos avaliar na condição de observador e examinador o universo escolar e as dificuldades existentes no processo de ensino aprendizagem. O Estágio nos possibilita maior aproximação do campo de trabalho que já temos conhecimento, porém a postura de investigação e análise não se tem

no decorrer do dia a dia de trabalho, esta reflexão implica em aprendizagens que podem melhorar nossa prática pedagógica. Realizamos os Estágios Supervisionados em Gestão Escolar, Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Por meio dos registros feitos durante a pesquisa pudemos fazer uma reflexão sobre a postura de professores realmente preocupados com a sua atuação profissional, comprometidos com a superação dos problemas educacionais. Analisamos ainda os prejuízos de posturas inversas.

Assim, a fase de campo do procedimento de pesquisa foi dividida em dois momentos. O primeiro em que realizamos a diagnose, entrevista e observação os quais foram realizados da seguinte forma: em conversação com os profissionais gestores da escola e um contato direto com as professoras que nos permitiram a realização do nosso Estágio, possibilitando o acesso a coleta de dados por meio de questionamentos a fim de conhecer a realidade do espaço educacional realização do Estágio. Este mesmo método foi utilizado nos três estágios: Gestão, Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Sobre os aspectos analisados nas escolas um dos fatos nos chamou bastante atenção, pois constatamos que a maioria dos professores das escolas investigadas não possui formação para a área que atuam. Sendo que a formação inicial destes docentes contempla licenciaturas em história, letras, geografia entre outras, entretanto a formação esperada seria o curso de pedagogia dado que lecionam para crianças. Nesse sentido, o aperfeiçoamento de suas ações ocorrem por meio das experiências vividas e das formações continuadas que acontecem frequentemente, de acordo com a declaração dos gestores.

Além disso, o Estágio nos possibilita fazer estas descobertas e de forma significativa, através de materiais bem elaborados o desenvolvimento de ações de Estágio para realizar a regência de classe e contribuir com boas práticas de ensino nas escolas. Assim, momento posterior a esta fase do Estágio como pesquisa foi à etapa de intervenção, em que se precisou realizar uma análise minuciosa quanto à forma de aplicar os conteúdos escolhidos.

Ainda considerando a discussão apresentada no início do trabalho referente ao lúdico e a leitura na Educação Infantil, realizamos leitura e fichamento de citação de textos referentes ao tema, bem como de orientações legais para a Educação

Infantil, tais como os RECNEI e os PCN. Nesta seção apresentamos conceitos e discussões necessários a compreensão da temática.

Fase conclusiva deste trabalho compreendeu à produção do texto escrito ora apresentado, bem como sua apresentação oral e a análise do documento produzido pela banca examinadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordarmos o tema **O Lúdico e a Leitura na Educação Infantil**, nos propusemos a identificar como o lúdico na Educação infantil pode ajudar a desenvolver o gosto pela leitura e mapear as orientações dos parâmetros curriculares sobre o trabalho com a leitura na Educação Infantil.

Pudemos constatar que o aspecto lúdico é fundamental na rotina nas escolas de Educação Infantil visto que as crianças pequenas se desenvolvem por meio da brincadeira. É por meio das brincadeiras, jogos, músicas, desenhos e imitação que as crianças vão descobrindo o mundo e as relações, das mais simples as mais formais. Desse modo, elas são socializadas e têm estimuladas a sua criatividade, vão aprendendo a dialogar, viver em comunidade e desenvolvendo sua própria identidade, compreendendo as regras e também mudando de comportamento a partir do que é aprendido por ela. Pode-se dizer que aprender por meio do lúdico, é sobretudo, ter a motivação, o desafio e a alegria como componentes do processo aprendizagem.

Identificou-se, a partir dos estudos feitos e também do Estágio Supervisionado que a escola poderia explorar melhor o lúdico como elemento do processo ensino aprendizagem e que isso iria favorecer na quantidade e na qualidade do que as crianças menores e as maiores aprendem. Sua presença de forma mais frequente poderia fazer com que os alunos fossem mais felizes na escola e estudassem com mais prazer.

É importante, desse modo, que a instituição educativa possa explorar mais e melhor o aspecto lúdico. Vale lembrar que para isso ocorrer é preciso que seus professores tenham o lúdico como conteúdo de sua formação na graduação e também nas formações continuadas, precisa ainda haver recurso disponíveis na escola para colocá-la em prática.

É preciso registrar que durante os Estágios percebeu-se que alguns professores, mesmo com o mínimo de condições e materiais precários fazem suas aulas espaços dinâmicas e encantadores para as crianças. Compreende-se assim que é deste tipo de profissionais que precisamos e que desejamos ser, comprometida com a excelência do processo educativo.

Além desses aspectos é necessário reconhecer que o Estágio Supervisionado vivenciado em Gestão, Educação Infantil e Ensino Fundamental foi importante porque percebemos como a educação precisa estar em constante mudança e evolução.

Cursar a licenciatura em Pedagogia foi importante para a nossa formação profissional porque conheci e desenvolvi métodos que irão influenciar muito na vida profissional como educadora. A conclusão desta graduação além de me trazer um título me trouxe muito conhecimento e contribuirá na minha atuação prática em sala de aula.

Desta forma vou caminhando numa formação reflexiva construindo uma visão educativa baseada em preceitos éticos e sociais, comprometidos com a boa educação dos estudantes, compreendendo que essa é uma condição para a transformação da sociedade. Edificando com isso o nosso ser docente na perspectiva que é possível inovar e ser feliz nessa profissão, conscientes do nosso papel na construção do conhecimento qualitativo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil: MEC/SEF, v. 2 e 3, 2002**
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: MEC/SEF, 2002.**
- FEILL, Iselda Teresinha Sausen. **Alfabetização - Um desafio novo para um novo tempo.** Ijuí RS: Vozes/Fidene, Ed.1987.
- FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que Fazer, Teoria e prática em educação popular,** Petrópolis RJ: Vozes, Ed. 1989.
- GAIA, Rosana. **Relação familiar é fundamental para a aprendizagem.** In.:**Jornal Gazeta deAlagoas,** agosto de 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa/ Paulo Freire.** – São Paulo: Paz e Terra, 2009, p. 29. (Coleção leitura).
- PIAGET, J.A **formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- _____ **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Zabar, 1978.
- PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social.** São Paulo: Plexus, 1994.
- TANI, G. (e col.) **Educação Física escolar: Fundamentos de uma Abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: EPD, 1988.
- TORRES, Rosa Maria. **Discurso e Prática em Educação Popular,** Ijuí RS: UNIJUI, Ed.1988.
- VYGOTSKY, L. S. **Imaginación y creación en la edad infantil.** La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1999.